



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**ANA CAROLINA FREITAS DE SOUZA**

**A EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS DAS  
EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES  
BRASILEIRA**

ARIQUEMES - RO  
2019

**Ana Carolina Freitas de Souza**

**A EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS DAS  
EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES  
BRASILEIRA**

Monografia apresentada ao curso de  
Ciências Contábeis da Faculdade de  
Educação e Meio Ambiente como  
requisito parcial à obtenção do título de  
bacharelado em Ciências Contábeis

Profº Orientador: Ma. Tatianne  
Aparecida de Oliveira Cardoso

Ariquemes - RO  
2019

**Ana Carolina Freitas de Souza**

# **A EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS DAS EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

## **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Profª Orientadora: Ma. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso

<http://lattes.cnpq.br/1244507918393716>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Profª: Ma. Letícia Nunes Nascimento Martins

<http://lattes.cnpq.br/6427062344799526>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Profº: Esp. Thyago Vinícius Marques Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/8327395586171818>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, 21 de outubro de 2019.

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA**

---

SO729e

SOUZA, Ana Carolina Freitas de.

A evidenciação dos ativos biológicos das empresas listadas na bolsa de valores brasileira. / por Ana Carolina Freitas de Souza. Ariquemes: FAEMA, 2019.

34 p.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Profa. Ma. Tatianne Aparecida De Oliveira Cardoso.

1. Ativo biológico. 2. Evidenciação. 3. Mensuração. 4. . 5. . I Cardoso, Tatianne Aparecida De Oliveira. II. Título. III. FAEMA.

CDD:657.

---

**Bibliotecário Responsável**

\*\*\*

CRB \*\*\*/\*\*\*

A Deus pelo dom da vida  
Aos meus pais pelo amor  
incondicional. Ao meu irmão pelo  
apoio e incentivo.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus pela força e sabedoria, por iluminar todos os dias o caminho até a faculdade e me guardar de todo mal.

Aos meus pais Daniel e Ana Claudia pelo apoio, incentivo, cuidado e dedicação, por viverem junto a mim todas as conquistas e derrotas e não me deixar fraquejar e desistir, por ser minha base, meus exemplos e a razão dessa conquista.

Ao meu irmão Gabriel Vinícius que muitas das vezes abdicou do seu conforto para me ajudar na busca desse sonho.

A minha avozinha Rosangela pelas incansáveis orações e meu avozinho Cícero Antônio por sempre acreditar em mim e apoiar os meus sonhos.

Aos meus Professores que incentivaram a permanecer firme nessa jornada, me ensinando muito mais que os conteúdos do curso, mas principalmente em como ser um grande ser humano.

Aos meus colegas de turma que juntos trilhamos esse caminho e fizemos parte um da conquista do outro.

“Sonhos determinam o que você quer. Ação determina o que  
você conquista”.  
-Aldo Novak

## RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar as empresas listadas na B3 dos setores de atuação de Carnes e Derivados e Agricultura enaltecendo o setor rural e seu peso econômico para o país. Além da elaboração da análise do grau de evidenciação das informações contábeis através das notas explicativas, entre os anos de 2014 e 2018, foi incorporada a pesquisa conhecimentos acerca da adequação as normas internacionais (*International Accounting Standards - IAS*) e a criação do CPC 29 Ativo biológico e produtos agrícolas que regulamenta a apresentação das demonstrações contábeis e as notas explicativas que as compõe para as entidades que trabalham com os produtos agropecuários. A relevância do tema justifica-se assim por discorrer sobre um assunto atual pouco tratado nas bibliografias brasileiras, sendo de importância para contabilidade das empresas rurais e agropecuárias apresentar seus recursos o mais próximo a realidade do mercado, podendo atender de forma relevante as exigências dos padrões internacionais. Sobre os níveis de atendimento as normas CPC 29 através das notas explicativas pelas empresas listadas na B3, visando uma maior segurança aos usuários externos ao examinar as demonstrações contábeis. Para a análise dos dados coletados, foi utilizado o método de painéis balanceado. Os resultados revelaram os impactos positivos e o aumento da mensuração evidenciação dos ativos biológicos das empresas em destaque para os anos em estudo.

**Palavras-chaves:** Ativo Biológico. Evidenciação. Mensuração.

## **ABSTRACT**

The present study aims to analyze the companies listed in B3 in the Meat and Derivatives and Agriculture sectors, emphasizing the rural sector and its economic weight for the country. In addition to preparing the analysis of the degree of disclosure of accounting information through the explanatory notes, between 2014 and 2018, was incorporated the research knowledge about the compliance with international standards (International Accounting Standards - IAS) and the creation of CPC 29 Active and agricultural products that regulate the presentation of the financial statements and the explanatory notes that compose them for entities that work with agricultural products. The relevance of the theme is justified because it discusses a current subject little dealt with in the Brazilian bibliographies, being of importance for the accounting of rural and agricultural companies to present their resources as close to the market reality, being able to meet the standards requirements. International. Regarding compliance with CPC 29 standards through the explanatory notes by companies listed in B3, aiming at greater security for external users when examining the financial statements. For the analysis of the collected data, the balanced panel method was used. The results revealed the positive impacts and increased measurement disclosure of the biological assets of the companies highlighted for the years under study.

**Keywords:** Biological Asset. Disclosure. Measurement.

## LISTA DE TABELAS

<u>Tabela 1</u> – Testes de Chow, LM e Hausman - Geral .....	22
Tabela 2 – Aspectos Analisados .....	23
<u>Tabela 3</u> – Estatística Descritiva .....	24
Tabela 4 – Ativo Biológico (em milhares de reais) .....	25
<u>Tabela 5</u> – Ativo Total (em milhares de reais) .....	25
<u>Tabela 6</u> – Variação dos valores dos ativos biológicos e dos ativos totais em reais.	26
<u>Tabela 7</u> – Regressão Linear .....	27

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B3	Brasil Bolsa Balcão
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamento Contábil
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
IAS	International Accounting
IASB	International Accounting Standards
IFRS	International Financial Reporting Standards
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
NBC TG	Normas Brasileira de Contabilidade Técnico Geral
PIB	Produto Interno Bruto

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>14</b>
2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL .....	14
2.2 EMPRESAS RURAIS E ATIVIDADE AGRÍCOLAS ....	15
2.3 ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS .....	16
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	<b>19</b>
3.1 OBJETIVO GERAL .....	19
3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	19
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>20</b>
4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	20
4.2 TESTES ESTATÍSTICO.....	21
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>23</b>
5.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA.....	23
5.2 EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS.....	26
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>29</b>

## INTRODUÇÃO

Em tempos de globalização, desenvolvimento, capitalização e revoluções agrícolas, industriais e tecnológicas, é evidente a necessidade do aprimoramento na qualidade de conhecimentos referentes à realidade de hoje vivenciada nos campos da economia, do mercado, e dos desenvolvimentos rurais que impactam no dia a dia e na vida dos brasileiros. Assim, a contabilidade rural é de grande importância vista como ferramenta de gestão que ampara esse desenvolvimento, com a finalidade de obter sua regulamentação, funcionalidade e precisão, trazendo uma ampla visão do desenvolvimento agrícola, empresarial e social de forma eficiente e eficaz (COSTA, 2010).

O setor do agronegócio no Brasil pode ser descrito como moderno além de competitivo e eficiente, é uma prática segura e lucrativa. De acordo com o Censo Agropecuário 2017 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Brasil explora 248 milhões de hectares de terras com atividades agrícolas e pecuárias, sendo um dos determinantes da economia brasileira. A movimentação econômica do Brasil está ligada diretamente ao setor do agronegócio, uma vez que o Produto Interno Bruto - PIB depende em grande parte da agricultura junto às relações com o mercado externo (CASTRO; FERREIRA; CAMILLO, 2017).

De acordo com Amaro, et al. (2016), antes a mensuração do ativo biológico que significa animais ou plantas vivos, era realizada por meio do custo histórico não reconhecendo o valor do ativo de forma fidedigna, impossibilitando as relações com o mercado exterior.

Conforme Carvalho, et al. (2013, p.107) através da conformidade das normas de contabilidade com os padrões internacionais de contabilidade têm sido demudados de maneira a se adaptar aos pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, especificamente o que refere aos Ativos Biológicos e Produto Agrícola (CPC 29), foi criado em 2009 para padronizar o método de mensuração e as demonstrações contábeis nacional com o internacional, tendo como suporte o *International Accounting Standard – IAS Agriculture (IAS 41)*. As duas normativas estão direcionadas ao setor agrícola estabelecendo processos de regulamentação, evidenciação e execução da

forma correta das demonstrações contábeis dos ativos e dos produtos agrícolas oriundos dessa atividade.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL

O desenvolvimento rural refere-se a medidas desempenhadas para a melhoria da qualidade de vida no campo. Sua atuação consiste em um conjunto de diretrizes e políticas públicas de fomento para as atividades direcionadas a eficiência econômica e social, condição patrimonial e exploração devida do território. Evidenciando benefícios para os produtores e para o mercado financeiro de cada região (NAVARRO 2011).

O surgimento das primeiras ideias sobre o desenvolvimento rural no Brasil ocorreu primeiramente através da necessidade de mudanças no desenvolvimento das atividades agrícolas. Atendendo assim, uma maior expectativa de vida corrente de acordo com as evoluções sociais e econômicas. Logo, as necessidades de implantação dos meios tecnológicos foram ganhando espaço não apenas na facilidade de uma maior produção, mas adaptando-se a progressiva e corrente modernização na qual a sociedade geral vem ultrapassando (NAVARRO 2011).

Assim, segundo Ploeg et al. (2000) o desenvolvimento rural consiste em um experimento de reconstrução dos apoios econômicos, ambientais e sociais, e das próprias integrações familiares, em expressão as limitações e espaços intrínsecos do padrão produtivista. Em resumo, o desenvolvimento rural se caracterizaria como uma probabilidade de além da modernização técnico-produtiva, seguir expondo-se como uma estratégia de sobrevivência elaborada por uniões de familiares rurais que procuram, mediante seus interesse e determinações, fomentar a capacidade de garantir sua reprodução.

Em suma o desenvolvimento rural pode ser definido como a procura de um novo modelo agrícola gerando gradativamente maior expectativa sobre a agricultura. Trata-se de uma conjuntura elaborada que abrange a produção agrícola de forma que esse setor não se torne obsoleto ao mercado no momento que se há a necessidade de uma maior geração de renda, mais oportunidades de empregos e estabilidade econômica na demanda mercadológica. Nessa base, houve uma mudança de direção estratégica do desenvolvimento rural, tradicionalmente aplicadas no Brasil, onde, de acordo com a afirmativa da utilidade do controle e gestão dessas atividades evidencia-se a contabilidade rural como sendo uma ferramenta indispensável nesse processo (KAGEYAMA 2004).

Para Crepaldi (2012), no momento em que se afere a influencia da Contabilidade Rural na geração de informações para auxiliar a tomada de decisões, a entidade, para obter êxito, precisará estar subordinada a um comando eficiente, e isso demanda de entendimento do negócio, do patrimônio, da especialização e, contudo, da modernização do agronegócio.

## 2.2 EMPRESAS RURAIS E ATIVIDADES AGRÍCOLAS

As empresas rurais são as que desenvolvem as atividades agrícolas que fomentam a geração de renda, são os agentes responsáveis pela gestão de controle dessas atividades. Segundo Marion (2003) as empresas rurais podem ser classificadas como as que buscam explorar o rendimento produtivo da terra através da criação de animais, do cultivo de lavouras e da mudança de produtos agrícolas em suas especialidades.

Contudo as empresas rurais são integrações que desempenham atividades agrícolas, pecuárias e de explorações florestais destinadas ao desenvolvimento econômico e financeiro. As empresas rurais independentes de serem familiares ou patronais são formadas por uma soma de recursos apresentados como fatores de produtividade (KRUGER; MAZZIONI; BOETTCHER 2009).

Sendo assim, as empresas rurais são as que fazem frente ao desenvolvimento rural, que gerenciam e controlam as atividades do setor, e principalmente são as que ditam as normativas a seguir para que se alcancem os resultados esperados em face da produção e a demanda econômica. São os agentes responsáveis pela implantação e atuação da contabilidade rural, principalmente como ferramenta de gestão que auxilia as práticas do setor, bem como as tomadas de decisões que afetam diretamente o funcionamento dessas atividades. (KRUGER; MAZZIONI; BOETTCHER 2009).

Contudo, por meio da expansão em grande escala do setor, as empresas rurais foram conquistando espaço no mercado e adentrando no mercado de ações das grandes empresas com uma supervalorização dos produtos agrícolas (MARION 2003).

Para Vilhena e Antunes (2010) classifica-se como atividade rural o desenvolvimento das práticas agrícolas e pecuárias, a extração e a exploração animal e vegetal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericicultura,

piscicultura e outras. A mutação de produtos agrícolas ou pecuários, são respeitadas também, em virtude da não alteração das características e da composição do produto *in natura*, realizada pelo próprio agricultor ou criador. Os trabalhadores agrícolas são os que se valem da disposição produtiva do solo, por meio da exploração da terra para cultivo, da criação de animais e da modificação de certos produtos agrícolas, ou seja, o produtor rural.

A atividade rural é uma prática desenvolvida no Brasil que tem sua importância nos impactos econômicos positivos que atingem o mercado financeiro nacional. Uma vez que a economia do país gira em torno, sobretudo das produções agrícolas. Podendo ser definida como todas as produções oriundas da terra, como as plantações e cultivos de animais. Nesse contexto, as atividades agrícolas correspondem a um aglomerado de atividades desempenhadas no campo, desde a preparação da terra, abrangendo todos os custos e despesas com a lavoura (FONSECA; NASCIMENTO; FERREIRA, 2015).

No geral, ao conceituar atividade rural, podem-se definir como toda a prática desempenhada no meio rural voltada para a subsistência local, geração de renda e desenvolvimento econômico, realizadas por pequenos, médios e grandes produtores em pequenas, médias e grandes escalas, de acordo com a demanda de cada negócio (KRUGER; MAZZIONI; BOETTCHER, 2009).

### 2.3 ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA

Ao tratar de grandes produções e escalas de mercado, atividade rural está conquistando seu espaço no mercado das grandes empresas de ativos biológicos nacional e internacionalmente. O setor do agronegócio é constantemente considerado como atrasado frente aos demais setores da economia. Diante disso, existe a necessidade de regulamentar esse setor através das normas dos órgãos que regem o mercado de ações nacional e internacionalmente.

Com a adequação brasileira as normas internacionais de contabilidade através da promulgação da Lei 11.638 de 2007, e o sancionamento da obrigatoriedade da estruturação das demonstrações contábeis em concordância com os parâmetros difundidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi dado início a regulamentação econômica do setor do agronegócio no país. O *International Accounting Standards Board* (IASB) é o órgão responsável pela publicação das normas

internacionais (IRFS) apresentando sua estrutura conceitual, objetivando o fornecimento de dados contábeis de forma fidedigna permitindo a verificação das informações entre as entidades (GONÇALVES et al, 2014).

O artigo 3º da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.055/05, que criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estabelece:

Art. 3º O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC) tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Através dessa premissa, criou-se o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, que tem como pilar a *International Accounting Standard* (IAS 41) – *Agriculture*, aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº. 1.186, de 28 de agosto de 2009, instituindo - se como NBC TG 29, visa determinar os procedimentos contábeis e suas divulgações relativas aos ativos biológicos junto aos produtos agrícolas. Sua pretensão está na sustentação da definição de como têm de ser evidenciados, reconhecidos e mensurados em todos os seus processos.

Conforme a norma contábil Ativo Biológico e Produto Agrícola (2009, p. 3) “a terminologia Ativo Biológico significa “um animal e/ou planta, vivos”, já o produto agrícola é o resultado final de um ativo biológico, ou seja, um produto no momento que está apto para a colheita da safra e sua comercialização”. O Ativo biológico e produtos agrícolas antes da concordância das normas contábeis aos padrões internacionais era mensurado através do custo histórico, entretanto, houve-se a necessidade, contudo de oferecer informações econômicas e financeiras de forma mais relevante, necessitando de uma avaliação realizada de forma mais justa (IUDÍCIBUS, 2009).

Através da regulamentação da mensuração dos ativos a valor justo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, mediante o Pronunciamento Técnico CPC 29 Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas que enaltece a base de mensuração a valor justo do ativo biológico que leva em consideração o processo de crescimento, produção, degeneração e procriação sofrendo mudanças qualitativas e quantitativas

que possibilita uma maior relevância às informações permissíveis nos relatórios, confiando uma plena credibilidade, refletindo também a realidade financeira e econômica das organizações (ÁRGILES; BLADÓN; MONLLAU, 2009).

Segundo CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola:

O reconhecimento e mensuração de um ativo biológico ou produto agrícola pela entidade deverá ocorrer quando, e somente quando: (1) a entidade controla o ativo como resultado de eventos passados; (2) benefícios econômicos futuros prováveis são associados ao ativo e (3) quando o valor justo ou custo do ativo puder ser mensurado confiavelmente (CPC 29 ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA, p 05-06, 2009).

O controle do ativo pela organização pode ser evidenciado, conforme o seguinte exemplo; pelo proprietário legal do gado, conforme sua marcação nos seguintes momentos: aquisição, nascimento ou desmame. O fluxo de caixa futuro, geralmente é determinado pela mensuração dos componentes físicos significativos.

Brito e Ambrozini (2013) objetivaram em seu estudo analisar se a adoção das normas internacionais de contabilidade acarretou impactos estatisticamente expressivos sobre os indicadores de desempenho das companhias abertas brasileiras que exploram ativos biológicos, observando através da adoção das normas internacionais através do CPC 29 esses impactos.

Rech (2006) evidenciou a relevância das divulgações das informações contábeis através das demonstrações contábeis junto as notas explicativas elencando as novas técnicas de reconhecimento e mensuração que podem ser aplicadas não prejudicando a possibilidade de comparação entre as demonstrações financeiras, mantendo os níveis de confiabilidade. Desse modo, necessita-se que seja feita a divulgação de todos os dados relevantes e necessários para que os usuários a usem como fundamentação para as tomadas de decisões. Trazendo como alternativa a divulgação das notas explicativas, contendo todas as alterações ocorridas nas políticas contábeis e seus efeitos de mudanças, apresentando tanto os aspectos que compõem as demonstrações financeiras quanto às informações adicionais nelas contidas.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Verificar o nível de evidenciação dos ativos biológicos e produtos agrícolas das empresas listadas na bolsa de valores brasileira cujo setores são carnes e derivados e agricultura.

#### **3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Comparar a evidenciação do ativo total das empresas pesquisadas em relação ao ativo biológico e produto agrícola demonstrado ao decorrer dos anos.
- Analisar as notas explicativas das empresas listadas na Bolsa de Valore

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como análise quantitativa. De acordo com Lakatos e Marconi (2011), a análise quantitativa é uma abordagem do recolhimento de dados que visa mensurar e permitir que seja realizados testes hipotéticos.

Para Raupp e Beuren (2006), o estudo exploratório visa o conhecimento do conteúdo a fundo de modo a desenvolver questões que auxiliam a direção da pesquisa e a transformá-lo em um assunto mais claro.

A coleta de dados ocorreu por meio de consulta ao sítio da bolsa de valores brasileira Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sendo a população pesquisada pertencentes aos setores da agricultura e carnes e derivados, totalizando 21 empresas. Desta população, 7 empresas foram selecionadas para a amostra por evidenciar os valores de ativos biológicos e possuir demonstrativos financeiros para os anos de estudo, sendo elas BRF S/A, JBS S.A, Marfrig Gobal Foods S.A, Minerva S.A, BrasilAgro – Cia Bra de Prod Agrícolas, CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A e SLC Agrícola S.A. O período estudado compreende os anos de 2014 a 2018.

No que se refere aos procedimentos, foram realizadas pesquisas documentais e bibliográficas. Oliveira Netto (2006) define que a pesquisa documental tem por finalidade conhecer os diversos tipos de documentos existentes sobre conhecimentos científicos, sendo encontrados normalmente nos seus locais de origem por não receber um tratamento analítico prévio, já Marconi e Larkatos (2005) sustentam que a pesquisa bibliográfica engloba toda a bibliografia já divulgada em analogia ao tema de estudo.

Para a base de dados, pesquisou-se na plataforma eletrônica da bolsa de valores brasileira Brasil, Bolsa, Balcão (B3) as companhias com seguimentos de agricultura e carnes e derivados. A escolha desses setores justifica-se pela relevância dos ativos biológicos nestes, portanto modificar as informações contábeis caso não esteja evidenciando os ativos biológicos em ajuste com a norma internacional, e assim podendo comprometer a qualidade da informação contábil.

Para a análise da evidenciação, foram utilizados 10 aspectos que, em concordância com a norma internacional de contabilidade de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas (CPC 29), são necessários para uma evidenciação eficaz. Para a atribuição, foi verificado nas notas explicativas das empresas se a mesma atendida o

item, ano a ano. Em caso afirmativo, foi atribuído 1 ponto a companhia, assim quanto mais alto a pontuação da empresa, maior o nível de evidenciação de ativos biológicos e produtos agrícolas. Após a finalização das análises das notas explicativas, foi elaborada uma planilha eletrônica, com auxílio do software Excel®, para proceder à análise estatística dos dados.

#### 4.2 TESTES ESTATÍSTICOS

Para a estatística, optou-se pela análise de dados em painel, onde está consiste na combinação de dados em que a mesma unidade, em corte transversal é averiguada ao decorrer de uma série histórica (GUJARATI; PORTER, 2011). Para a análise do modelo do painel que seria aplicado na pesquisa, foram realizados os testes de Chow, Lagrange Multiplier de Breusch e Pagan e Hausman, conforme demonstrado na Tabela 7, obtendo como o modelo que melhor se ajusta neste trabalho são os aleatórios.

A análise por meio da regressão linear foi escolhida devido a comparação entre os anos pesquisados.

<b>Tabela 1 Testes de Chow, LM e Hausman - Geral</b>				
<b>Estatística</b>	<b>Breusch e Pagan</b>	<b>Hausman</b>	<b>Chow</b>	<b>Modelo</b>
Chi2	6,98	0,01	6,92	EA
Prob	0,0082	0,9239	0,0160	

Elaborada pela autora

Foi utilizada a análise de regressão linear. De acordo com Stevenson (1981) a regressão linear incide em definir uma equação matemática linear que delineie a relação entre duas variáveis, podendo assim, apresentar os valores de uma variável em relação a outra. Considerando o estudo Y (evidenciação) como variável dependente e X (evidenciação deflacionada) como variável independente, formulando, contudo, dois pressupostos.

**H<sub>0</sub>** => a evidenciação dos ativos biológicos e produtos agrícolas permaneceu sem crescimento nas companhias abertas.

**H<sub>1</sub>** => a evidenciação dos ativos biológicos e produtos agrícolas *expandiram* nas companhias abertas; e:

$$H_0: \beta=0$$

$$H_1: \beta \neq 0$$

O nível de significância exato, também denominado de *valor p* é definido como o menor coeficiente de significância em que uma hipótese nula deve ser rejeitada. Como o intervalo de confiança é de 95%, logo  $p < 0,05$  rejeita-se  $H_0$  (GUJARATI; PORTER, 2011).

O modelo econométrico abaixo é utilizado para testar a hipótese formulada conforme Equação 1:

$$EVID_{i,t} = \alpha + \beta_1 (EVID_{i,t-1}) + e \quad (1)$$

Onde:

$EVID_{i,t}$  = Evidenciação atual;

$\alpha$  = Intercepto (representa o ponto que corta o eixo das ordenadas);

$EVID_{i,t-1}$  = Evidenciação deflacionada;

$e$  = erro aleatório.

Para aferir a evidenciação, foi utilizado o estudo de Barros et al (2012), consistindo na separação de 10 itens a ser analisado que permitiram examinar o nível de apresentações detalhadas em que as empresas se deparavam em relação às informações contábeis dos ativos biológicos – tabela 2.

---

**Tabela 2 - Aspectos Analisados**

---

Evidenciação de acordo com as normas internacionais
O relatório da empresa faz referência a IAS 41/CPC 29
Os ativos biológicos são evidenciados em linhas separadas nas demonstrações
Notas explicativas para ativos biológicos
Ativos Biológicos separados por idade ou maturidade
Ativos Biológicos separados por espécie
Informação sobre mudança de critério de mensuração
Reflexo do Valor Justo por efeito de preço e por efeito de crescimento
Informações sobre o risco dos Ativos Biológicos
Critério de determinação do Valor Justo

---

Elaborada pela autora através do estudo de Barros et al (2012)

Para que fosse possível essa análise, foi estabelecida uma pontuação por meio de escores atribuindo 0 para as empresas que não evidenciaram o fator analisado e 1 para aquelas que apresentaram o fator.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 5.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

Para responder o objetivo específico desta pesquisa, foi verificado o nível de evidenciação dos ativos biológicos. Vale ressaltar que as notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis como um complemento de informações, onde a sua importância está na divulgação de informações contábeis de forma fidedigna. Além deste objetivo, as notas explicativas também trabalham na tendência de diminuição da assimetria de informações e conflitos de dados, visto que tende a ocorrer uma maior transparência nas demonstrações, ocasionando a qualidade dessas informações e comparabilidade entre os enunciados contábeis (PONTE; OLIVEIRA; CAVALCANTE; 2012).

Como resultados, destaca-se as empresas JBS S.A, a CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A e a SLC Agrícola S.A que aumentaram seus aspectos de evidenciação nos anos elencados, em contra partida a empresa Minerva S.A baixou o seus nível de evidenciação em 1 score havendo ainda a BRF S/A e a BRASILAGRO - Cia Bras De Prod Agrícolas que mantiveram os menos aspectos evidentes para os anos estudados e ainda a Marfrig S/A que se manteve em oscilação durante os anos de 2014 a 2018.

Para verificar as características da amostra, utilizou-se de ferramentas estatísticas, como valores mínimos, máximos, médias e desvio padrão aplicadas nas companhias pesquisadas no decorrer do período analisado, conforme resultados apresentados na Tabela 3.

<b>Tabela 3 - Estatística Descritiva -</b>					
	<b>Observação</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>
<b>Ativo Biológico</b>	32	820,00	4.359.407,00	1.057.610,72	1.385.950,37
<b>Ativo Total</b>	33	691.448,00	122.502.967,00	28.148.480,82	36.538.730,10

Elaborada pela autora

Na tabela 3, evidenciou - se os itens de observação, ou seja, o número de empresas multiplicado pelo o número de anos pesquisados, sendo de 32 observações para o ativo biológico. O menor valor apresentado no ativo biológico foi de R\$820,00 na empresa CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A no ano de 2018, em

contraponto, a empresa JBS S/A apresentou no mesmo período o valor máximo de R\$ 4.359.407,00. A evidenciação média dos ativos biológicos é de R\$ 1.057.610,72.

Para o ativo total, o número de observação consistiu no mesmo do ativo biológico, sendo 32. O menor valor apresentado foi de R\$ 691.448,00 para a empresa CTC – Centro de Tecnologia Canaveira S.A no ano de 2016 e em contraparte, a empresa JBS S/A apresentou o valor máximo de R\$ 122.502.967,00. A média do ativo total apresentou-se em 28.148.480,82.

<b>Tabela 4 - Ativo Biológico (em milhares de reais)</b>					
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Observação</b>	6	6	6	7	7
<b>Mínimo</b>	32.623,00	30.869,00	27.526,00	1.031,00	820,00
<b>Máximo</b>	2.201.555,00	3.973.800,00	3.650.153,00	3.735.011,00	4.359.407,00
<b>Média</b>	825.628,17	1.151.048,83	1.169.216,17	1.008.400,86	1.129.911,14
<b>Desvio Padrão</b>	932.356,66	1.579.959,43	1.548.652,58	1.471.772,42	1.694.448,87

Elaborada pela autora

A partir da observação da Tabela 4, percebe-se; que a média das importâncias dos ativos biológicos para as empresas meditadas foi de R\$ 825.628,17 no ano de 2014, R\$ 1.151.048,33 em 2015, onde houve um crescimento de 39,41% em relação ao ano anterior, em 2016 houve uma evolução de 1,58% frente ao ano de 2015, fechando em R\$ 1.169.216,17, em 2017 ouve uma queda na média de -13,75% ficando em R\$ 1.008.400,86, no ano de 2018 foi constatado um aumento em relação ao ano anterior de 12,05% fechando seu valor em R\$ 1.129.911,14. No entanto, pode-se observar que, de forma geral, a média assim como o desvio padrão estava em alta e acompanhou o mercado com a queda em 2017 e voltando a crescer a partir disso.

<b>Tabela 5 - Ativo Total (em milhares de reais)</b>					
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Observação</b>	6	6	7	7	7
<b>Mínimo</b>	828.382,00	1.017.840,00	691.448,00	812.958,00	788.115,00
<b>Máximo</b>	82.315.588,00	122.502.967,00	102.815.763,00	108.695.951,00	114.145.831,00
<b>Média</b>	25.192.788,00	33.022.330,17	25.986.787,71	27.731.641,71	29.082.878,86
<b>Desvio Padrão</b>	30.828.121,55	46.082.848,33	36.987.664,81	38.948.866,49	40.428.786,59

Elaborada pela autora

Para apresentar a importância da mensuração do ativo biológico evidenciado pelas empresas, foi feita a análise do ativo biológico e sua representação frente ao ativo total onde é demonstrado na tabela 5 para os mesmos anos estipulados para o estudo. Contudo, houve um descompasso em relação aos anos de 2016 e 2017 quando comparado aos valores dos ativos biológicos, onde para o ano de 2016 houve uma queda na média do ativo total de 21% em relação ao ano anterior e em 2017 marcando um crescimento de 7 % em relação a 2016. A relevância da análise e mensuração dos ativos das empresas rurais pode-se ser justificadas, Conforme Rech (2006) que afirma que os aspectos relacionados com o agronegócio no Brasil, são de suma importância para a economia nacional através da sua expressividade no mercado internacional, enaltecendo a sua significância tanto para a empregos e rendimentos, como também para o abastecimento das informações impactando no reforço da balança comercial.

**Tabela 6 – Variação dos valores dos ativos biológicos e dos ativos totais em reais (mil)**

Empresas	Anos	Ativo Biológico (em milhares de reais)	Ativo Total (em milhares de reais)	Variação AB em \$	Variação AB %	Variação AT em \$	Variação AT %
BRF S/A	2014	1.813.790,00	36.103.755,00				
	2015	2.090.883,00	40.388.014,00	277.093,00	15	111,87	12
	2016	2.562.284,00	42.944.936,00	471.401,00	23	106,33	6
	2017	2.414.134,00	45.228.481,00	-148.150,00	-6	105,32	5
	2018	2.574.447,00	42.382.377,00	160.313,00	7	93,71	-6
JBS S.A	2014	2.201.555,00	82.315.588,00				
	2015	3.973.800,00	122.502.967,00	1.772.245,00	80	148,82	49
	2016	3.650.153,00	102.815.763,00	-323.647,00	-8	83,93	-16
	2017	3.735.011,00	108.695.951,00	84.858,00	2	105,72	6
	2018	4.359.407,00	114.145.831,00	624.396,00	17	105,01	5
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A	2014	352.200,00	20.185.908,00				
	2015	160.174,00	20.603.479,00	-192.026,00	-55	102,07	2
	2016	112.454,00	20.258.803,00	-47.720,00	-30	98,33	-2
	2017	119.621,00	21.301.799,00	7.167,00	6	105,15	5
	2018	16.570,00	26.504.272,00	-103.051,00	-86	124,42	24
MINERVA S.A.	2014	173.381,00	7.224.461,00				
	2015	203.353,00	8.312.048,00	29.972,00	17	115,05	15
	2016	141.706,00	8.888.186,00	-61.647,00	-30	106,93	7
	2017	214.317,00	11.905.325,00	72.611,00	51	133,95	34
	2018	156.698,00	12.824.421,00	-57.619,00	-27	107,72	8
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROD AGRICOLAS	2014	32.623,00	828.382,00				
	2015	30.869,00	1.017.840,00	-1.754,00	-5	122,87	23
	2016	27.526,00	855.002,00	-3.343,00	-11	84,00	-16
	2017	51.695,00	883.293,00	24.169,00	88	103,31	3
	2018	96.046,00	1.179.599,00	44.351,00	86	133,55	34
CTC – CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A	2016		691.448,00	0,00			
	2017	1.031,00	812.958,00	1.031,00		117,57	18
	2018	820,00	788.115,00	-211,00	-20	96,94	-3
SLC AGRICOLA S.A	2014	380.220,00	4.498.634,00				
	2015	447.214,00	5.309.633,00	66.994,00	18	118,03	18
	2016	521.174,00	5.453.376,00	73.960,00	17	102,71	3
	2017	522.997,00	5.293.685,00	1.823,00	0	97,07	-3
	2018	705.390,00	5.755.537,00	182.393,00	35	108,72	9

Elaborada pela autora

A partir da análise, constata-se que ocorreram 10 variações negativas nas 7 entidades estudadas, destacando BrasilAgro, Marfrig S/A e Minerva S.A com variações significativas. A reportagem da Revista Exame publicada em 2016, listou os 20 maiores prejuízos do 1º trimestre de 2016. Dentre as empresas citadas, ressaltou-se a JBS S/A, com prejuízo de 2,74 bilhões ocasionados pelas operações da empresa no mercado de câmbio e a Marfrig S/A, com 106,18 milhões de prejuízos para o 1º trimestre de 2016, tendo como justificativa para as margens negativas a baixa do preço do mercado internacional e aumento do valor do real frente ao dólar, o que pode estar relacionado com as variações negativas apresentadas na tabela acima (SALOMÃO, 2016).

O CPC 29 (2009) destaca que as divulgações separadas relacionadas à movimentação dos ativos biológicos, permitem avaliar o resultado do período corrente e projetar desempenhos futuros, pois contemplam o reflexo da mudança no valor justo menos despesas de vendas referentes às mudanças físicas e de preços no mercado dos ativos biológicos.

## 5.2 EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Objetivando responder as hipóteses testadas nesta pesquisa, realizou-se uma regressão linear, por meio de análise de painel, para averiguar se a evidenciação dos ativos biológicos cresceram no período analisado, ou seja, entre os anos 2014 a 2018, nas empresas listadas na bolsa de valores brasileira nos seguimentos de carnes e derivados e agricultura, conforme demonstrado na Tabela 7.

<b>Tabela 7 – Regressão Linear</b>			
<b>Variável</b>	<b>Regressão</b>		
	<b>Coef.</b>	<b>p&gt;z</b>	<b>Z</b>
Intercepto	6,657	0,000	5,87
EVID <sub>it-1</sub>	0,298	0,008	2,64
N x T	28		
F ou Wald			
Test	0,008		
R <sup>2</sup> – Ajustado	0,086		

Elaborada pela autora

Através da análise desses indicadores o resultado foi de p>z maior que 0,005 rejeitando  $h_0$ , concluindo que os níveis evidenciação do ativo biológico aumentaram nos setores e para os anos estudados. Essa afirmação confirma os estudos de Brito e Ambrozini (2013), em que foi demonstrado que a adoção dos padrões internacionais

de contabilidade trouxe mudanças significativas relevantes na dinâmica contábil das entidades, uma vez que a forma de mensuração e a evidenciação desses ativos afetam diretamente no valor final do produto, impactando nas receitas e no patrimônio líquido das empresas.

Em relação a estudos anteriores, destaque-se também o de Silva et al. (2013) que visou analisar os princípios utilizados para divulgar os ativos biológicos nas companhias de capital aberto e nas empresas de capital fechado, concluindo que os níveis de divulgação ainda eram baixos dificultando a realização de análises pelos usuários externos, evidenciando no presente estudo que a partir de 2014 os níveis seguiram em crescimento.

## CONCLUSÃO

A pesquisa buscou analisar através das demonstrações contábeis o nível de evidenciação de informações das empresas listadas na bolsa de valores brasileira – B3 do setor do Agronegócio referente aos Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas regulamentados pelo pronunciamento contábil CPC 29 (2009). Por meio da análise documental e dos testes estatísticos tornou-se possível a verificação dos níveis de robustez dos dados colhidos no sítio da B3 para medir a adequação das empresas de capitais abertos relacionados a evidenciação de seus ativos biológicos, correlacionando-o também com os ativos totais das companhias estudadas uma vez que o nível de conformidade com o CPC 29 está atrelado a representatividade dos ativos biológicos.

Os resultados alcançados em relação a evidenciação expõem que, existe ainda uma grande disparidade frente a divulgação das informações contábeis, uma vez que nem todas as empresas evidenciam as informações necessárias que servem como ferramentas de tomadas de decisões para os investidores, podendo ser afirmado quando aos números de empresas estudadas e a quantia de empresas listadas nesse setor. Isso se deu principalmente pelo fato da maioria das empresas não evidenciarem os ativos biológicos e produtos agrícolas de forma a conter dados suficientes para a análise, dificultando a realização de um estudo abrangente de todas empresas do seguimento do agronegócio.

Se as empresas evidenciassem de fato os ativos biológicos e produtos agrícolas os resultados dessa pesquisa seriam impactos por esses números.

Entretanto, para os seguimentos estudados houve um aumento na evidenciação dos ativos biológicos e produtos agrícolas através das notas explicativas, com impactos diretamente ligados aos ativos das empresas.

Para estudos futuros, indica-se pesquisas que abranjam outros segmentos de atividades que exploram os ativos biológicos e produtos agrícolas com ênfase nas divulgações das demonstrações contábeis frente a adequação das do pronunciamento contábil CPC 29 e sua importância para a economia brasileira.

## REFERENCIAS

- AMARO, H. D.; SOUZA, A.; SILVA, E. D. da. **Ativo biológico: conceituação, reconhecimento e mensuração..** In: XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS ., 2016, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/finan/Downloads/4107-4212-1-PB%20(1).pdf> acesso: 18 ago. 2019.
- ARGILÉS, J. M.; GARCIA-BLONDON, J.; MONLLAU, T. Fair Value versus historical costbased valuation for biological assets: Predictability of financial information. **Revista de Contabilidad**, v. 14, n. 2, p. 87-113, 2011.
- BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial**. 3 ed., Ed. Saraiva, 2012.
- BARROS, C. C.; SOUZA, F. J. V.; ARAUJO, A. O.; SILVA, J. D. G.; SILVA, M. C. **O impacto do valor justo na mensuração dos ativos biológicos nas empresas listadas na BM&FBOVESPA.** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 17, n. 3, p. 41-59, 2012. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/view/1424/1294>. Acesso em: 04 set. 2018.
- BEDUSCHI FILHO, L. C.; ABRAMOVAY R. **Desafios para o desenvolvimento das regiões rurais.** 2014. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/beduschi/2004/Desafios%20para%20o%20desenvolvimento%20das%20regi%F5es%20rurais%20(em%20coautoria%20com%20Ricardo%20Abramovay).pdf>. Acesso: 04 jul. 2019
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1055, de 07 de outubro de 2005 Cria o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).** Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res\_1055.pdf>. Acesso: 04 de julho. 2019.
- BRASIL. **Lei 11.638, de 28 de dezembro 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>. Acesso: 04 jul. 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Relatório de Gestão.** Brasília, DF: 2005. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq\_editor/image/RELATORIO\_GESTAO/GM/2004.pdf > Acesso: 04 jul. 2019.

BRITO S. S.; AMBROZINI, M. A. Impactos da implementação das Normas Internacionais de Contabilidade sobre indicadores financeiros: um estudo das empresas brasileiras com ativos biológicos. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 24, n. 3, p. 78-102, 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1970/197032751005/>>. Acesso em: 01 julho. 2019.

CARVALHO, F. S. de; PAULO, E.; SALES, I.C.H.; IKUNO, L.M. **Ativos biológicos: evidência das empresas participantes do Ibovespa**. Custos e @gronegocio on line, v. 9, n. 3, p. 106-130, 2013.

CASTRO, W. B.; FERREIRA, G. G.; DE CAMILLO, V. P. B. **Evidência do CPC 29 e IAS 41-ativo biológico e produto agrícola: um estudo nas empresas listadas na bolsa de valores de São Paulo no ano de 2013**. Revista Linceu On-Line, v. 5, n. 1, p. 45-63, 2017.

COSTA E. J. M. DA. **Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional**. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.integracao.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?uuid=58908ef0-c6ff-45f3-ac3f-91b2baf3e755&groupId=10157](http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=58908ef0-c6ff-45f3-ac3f-91b2baf3e755&groupId=10157)>. Acesso em: 25 maio. 2019.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico CPC 29, de 7 de agosto de 2009**. Ativo Biológico e Produto Agrícola. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 41. Disponível em:<<http://www.cpc.org.br>>. Acesso: 27 maio. 2019.

CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**; São Paulo; Atlas, 2005.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2012.

CVM, Comissão de Valores Mobiliários. **Deliberação nº 596 de 15 de setembro de 2009**. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0500/deli596.html>>. Acesso: 20 set. 2017.

DALMUTTKRUGE, S.; MAZZIONI, S.; BOETTCHER, S. F. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. Unochapecó. 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/944/944> Acesso: 20 de abril. 2019.

FELDENS, L. **O Homem, a Agricultura e a História**. 2018. Disponível em: <[https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/246/pdf\\_246.pdf](https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/246/pdf_246.pdf) > Acesso: 20 abril. 2019.

FONSECA, R. A.; DO NASCIMENTO, N. F.; FERREIRA, R. DO N.; NAZARETH, L. G. C. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**. UFSJ. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf>> Acesso: 20 de abril. 2019.

GONÇALVES, J. C.; BATISTA, B. L. L.; MACEDO, M. A. S.; MARQUES, J. A. V. C. **Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil**. Revista Universo Contábil. v. 10, n. 3, p. 25-43, 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/32800/analise-do-impacto-do-processo-de-convergencia-as-normas-internacionais-de-contabilidade-no-brasil--um-estudo-com-base-na-relevancia-da-informacao-contabil>>. Acesso em 17 dez. 2018.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: <924 p  
<https://www.passeidireto.com/arquivo/30773668/econometria-basica---gujarati-e-porter-pdf-da-5-ed>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censoagro 2017**. Disponível em: <  
[https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo\\_agro/resultadosagro/index.html](https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html).> Acesso: 04 jul. 2019.

IUDICÍBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceito e medida**. 2004. Disponível em: < <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8702> > Acesso: 20 abril. 2019.

KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceito e medida**. 2004. Disponível em: < <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8702> > Acesso: 20 abril. 2019.

KRUGER, S. D; MAZZIONI, S; BOETTCHER, S. F. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., Fortaleza, 2009. Anais... São Leopoldo: ABC, 2009. CD-ROM.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda Pessoa Física**. 2003.  
MARION, J. C. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária**; 13 ed. São Paulo; Atlas, 2012.

MARQUES, A. J.; FREITAS R. J.; FERNANDES, C. M. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural no Brasil**. Disponível em : <<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/a-importancia-da-contabilidade-para-o-produtor-rural-no-brasil-andrc3a9-e-rodrigo.pdf> > Acesso: 20 outubro. 2018.

NAVARRO, Z. **Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro**. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142001000300009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000300009) > Acesso: 20 de outubro. 2018

NORONHA, J. F. N.; **Projetos agropecuários: administração financeira, orçamentação e avaliação econômica**. São Paulo, 1981.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

PLOEG, J. D. VAN DER; JINGZHONG, YE; SCHNEIDER, S. **Desenvolvimento rural e a construção de novos mercados aninhados (parte 2): política da vida cotidiana, pool comum recursos e dualidade**. Artigo submetido a Revista de Estudos Camponeses, 2011a.

PONTE, V. M. R., OLIVEIRA, M. C., CAVALCANTE, D. S., & DELUCA, M. M. M (2012). **Análise das práticas de divulgação do ajuste ao valor presente pelas companhias listadas na BM&FBovespa**. Revista Universo Contábil, 8(1), 53-69.

RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In. BEUREN, I.M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. Cap. 3, p. 76-97. Disponível em: <[http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap\\_3\\_Como\\_Elaborar.pdf](http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap_3_Como_Elaborar.pdf). Acesso em 01/12/2017>. Acesso em: 17 dez. 2018.

RECH, I. J.; OLIVEIRA, K. G. **Análise da aplicação da CPC 29 e IAS 41 aos ativos biológicos no setor de silvicultura**. In: V Congresso Anpcont, 2011, Vitória: Congresso Anpcont, 2011.

SALOMÃO, Karin. **Os 20 maiores prejuízos do 1º trimestre de 2016**. Revista Exame Online, 19 de maio 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/os-20-maiores-prejuizos-do-1-trimestre-de-2016/#1>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

SILVA, R. L. M.; FIGUEIRA, L. M.; PEREIRA, L. T. O. A.; RIBEIRO, M. S. **CPC 29: Uma análise dos requisitos de divulgação entre empresa de Capital Aberto e fechado do setor de agronegócios**. Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 8, n. 1, p. 26-49, 2013.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à Administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

VEIGA, J. E. DA. **Do crescimento agrícola ao desenvolvimento rural**. Disponível em: < <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/12674> > Acesso: 20 de outubro. 2018

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural**. 2010. Disponível em: < <http://www.inicepg.univap.br/home> > Acesso: 20 de outubro. 2018



## RELATÓRIO DE REVISÃO NO ANTIPLÁGIO

**ALUNA:** Ana Carolina Freitas de Souza

**CURSO:** Ciências Contábeis

**DATA DE ANÁLISE:** 09.09.2019

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: 7,22%

Percentual do texto com expressões localizadas na internet ⚠

Suspeitas confirmadas: **15,15%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados ⚠

Texto analisado: **89,48%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11  
segunda-feira, 9 de setembro de 2019 15:50

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da acadêmica **ANA CAROLINA FREITAS DE SOUZA**, n. de matrícula **23149** do curso de Ciências Contábeis, foi **APROVADO** com porcentagem conferida em 7,22%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

Obs.: Informamos que cada aluno tem direito a passar pelo *software* de antiplágio 3 (três) vezes, sendo que, para cada vez, deverá ter feito as correções solicitadas. Para aprovação, o trabalho deve atingir menos de 10% no resultado da análise, e em caso de mais de 10%, o trabalho estará sujeito a uma última análise em conjunto com o professor orientador e a bibliotecária para emissão do parecer final, visto que o *software* pode apresentar um resultado subjetivo.

(assinado eletronicamente)  
**HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO**  
*Biblioteca Júlio Bordignon*  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente